



Liga Independente das
Escolas de Samba do
Rio de Janeiro

RIO CARNAVAL
MAIOR SHOW DA TERRA 2012

CADERNO DE JULGAMENTO

CARNAVAL / 2012

QUESITO:

ALEGORIAS E ADEREÇOS

MAPA DE NOTAS

QUESITO:
ALEGORIAS E ADEREÇOS

DOMINGO
19/02/2012

ORDEM DO DESFILE

G.R.E.S. Renascer de Jacarepaguá

G.R.E.S. Portela

G.R.E.S. Imperatriz Leopoldinense

G.R.E.S. Mocidade Ind. de Padre Miguel

G.R.E.S. Unidos do Porto da Pedra

G.R.E.S. Beija-Flor de Nilópolis

G.R.E.S. Unidos de Vila Isabel

Concepção de 4,5 à 5,0	Realização de 4,5 à 5,0	Soma = Nota Final	Nota Final por Extenso
5,0	4,6	9,6	nove vírgula seis
5,0	4,7	9,7	nove vírgula sete
5,0	4,8	9,8	nove vírgula oito
5,0	4,8	9,8	nove vírgula oito
4,9	4,6	9,5	nove vírgula cinco
5,0	4,9	9,9	nove vírgula nove
5,0	4,9	9,9	nove vírgula nove

NOME DO JULGADOR:

Helenise Monteiro Guimarães

ASSINATURA DO JULGADOR:

Helenise Monteiro Guimarães

JUSTIFICATIVAS

**DOMINGO
19/02/2012**

G.R.E.S. Renascer de Jacarepaguá

DURANTE A REALIZAÇÃO, A EXPLORAÇÃO DOS MATERIAIS E CORES TEVE ALGUNS ALTOS E BAIXOS. OS CANOS 2, 4 E 5 A VOLUMETRIA FICOU PESADA RESULTANDO EM CARROS PEQUENOS, embora cumpram A FUNÇÃO DE HADUZIR O ESTILO DO PINTOR. O CANO 5 NA PARTE DE TRÁS ESTÁ DESPROPORCIONAL, FALTAM O PÃO DE AÇÚCAR. Há POCAS FALHAS DE ACABAMENTO QUE NÃO COMPROMETEM O RENDIMENTO. O NOMATISMO EM ALGUNS CANOS PESOU MAIS DO QUE O QUE USOU O ARTISTA.

G.R.E.S. Portela

REALIZAÇÃO: APRESENTOU CANOS COM SÓLIDOS PLÁSTICA POBRE NOS MATERIAIS E PINTURA. CARRO 4: MUITO SIMPLES COM ELEMENTOS TORTOS E A PARTE TRASEIRA APAGADA. CANO 3: PROPORÇÕES DE CIDRICA ESTÁ PEQUENA PARA O TAMAÑHO DO CANO, E USOU CÍRCULO PELOS DESTAQUES. CANO 5 A SOLUÇÃO PLÁSTICA PARA A IGREJA NÃO FUNCIONOU BEM, COROA PEQUENA, AZULEJOS INCORRIDOS. CANO 6 - SEM ILUMINAÇÃO NEM REALIZA OS DETALHES COLORIDOS E AS BOAS ESCULTURAS APRESENTADAS. CANO 7 - FALHA NO ENCAIXE DA CALDEIRA DE ÁGUA.

G.R.E.S. Imperatriz Leopoldinense

DURANTE A REALIZAÇÃO ENCONTROU-SE ALGUNS PROBLEMAS DE ILUMINAÇÃO NO CANO 2, COM A LATERAL TODA APAGADA E SEM A ÁGUA NA ESCADAÍNA, O QUE OCORreu EM OUTROS CANOS TAMBÉM. OS CARROS 1 E 4 TIVERAM ACABAMENTO TRASERO MAL ELABORADO E DESTACAM DOS DEMais. NO CANO 4 A LAIxa DO GERADO NÃO FOI FINALIZADA COM DECOLADA. NO CANO 5 O DESTAQUE MUITO GRANDE SOBRE O RESTO DE ESCULTURA. O CANO 7 TEM A PINTURA CHAPADA O QUE LEVA A UMA CERTA MONOTONIA NOMATICA. A PARTE SUPERIOR DA CASA TAMBÉM PARADEUTICO DA ESTRUTURA COMPROMETE O VISUAL DO CONJUNTO.

JUSTIFICATIVAS

**DOMINGO
19/02/2012**

G.R.E.S. Mocidade Ind. de Padre Miguel

Realização: Nota-se uma certa repetição da estilização dos grafismos do pintor que por vezes se torna monótona (canos 3 e 4). Há um certo exagero no uso de espelhos em vários canos, embora o ângulo estaja correto no estilo de Mocidade, que foi retomado com habilidade e sensibilidade. Cano 4 - a arquitetura de Pampulha desapareceu no meio de tantos elementos semelhantes na cor, textura, devendo ter mais destaque. No cano 8 o texto promete movimento que não existe, e ele podia ter mais iluminação.

G.R.E.S. Unidos do Porto da Pedra

concepção: não houve boa exploração do tema, que ficou restrito à história do Império, sem explorar os derivados de maneira adequada. Realização: Cromatismo monótono, exagero no uso do dourado traz monotonía aos canos. Nos canos 1 e 2 quase não haviam texturas de cores e tons e pouco de materiais. Problemas de acabamento: cano 4 - deixa uma parte de trás estás tortos. Cano 6 - decoração mal feita. Cano 5 faltou iluminar a cúpula para realçá-la. Cano 7: solução do "Soneto" primaia disto dos outros canos.

G.R.E.S. Beija-Flor de Nilópolis

Realização: Alegorias importantes, de impacto, porém volta-se repetição nos tons de tema, visando e saca um alarde. Boas efetos de movimento em todos. O cano do Pão poderia ter mais iluminação, a luz falha na lateral e menor luz nas casas o que havia maior realce a esta alegoria. A agremiação prima pela diversidade de formas e cores, faltou um pouco mais dita diversificação. O último cano ficou excelente, parabéns!

JUSTIFICATIVAS

DOMINGO
19/02/2012

G.R.E.S. Unidos de Vila Isabel

Realizavaõ: No Tripé dos Reis Nefos a proporção de coroa ficou pequena e há falha na unidade dos revestimentos (decorado lateral). No canto 6 a parte traseira muito simples destoa da parte do lado que é colorida. As torres poderiam ter eliminado como recurso para realçar as curvas de espelho (que quase não é usado nos demais carros, pois a opção foi o grafismo do artista e a pa'lhq) No canto 5 o destaque grande demais sobre parte de esquema. Parabéns pelo uso excelente do estilo de arte africana do artista, coerente com o tema.

OBSERVAÇÕES FINAIS

PL
J
Q
M
MM

MAPA DE NOTAS

QUESITO:
ALEGORIAS E ADEREÇOS

SEGUNDA-FEIRA
20/02/2012

ORDEM DO DESFILE

G.R.E.S. São Clemente

G.R.E.S. União da Ilha do Governador

G.R.E.S. Acadêmicos do Salgueiro

G.R.E.S. Estação Primeira de Mangueira

G.R.E.S. Unidos da Tijuca

G.R.E.S. Acadêmicos do Grande Rio

Concepção de 4,5 à 5,0	Realização de 4,5 à 5,0	Soma = Nota Final	Nota Final por Extenso
5.0	4.9	9.9	nove vírgula nove
5.0	4.8	9.8	nove vírgula oito
5.0	5.0	10,0	dez
5.0	4.7	9.7	nove vírgula sete
5.0	4.9	9.9	nove vírgula nove
5.0	4.9	9.9	nove vírgula nove

NOME DO JULGADOR:

HELENICE MONTEIRO GUIMARÃES

ASSINATURA DO JULGADOR:

Helenice Monteiro Guimaraes

BÔNUS (0,1)

NOME DA ESCOLA:

277 111 111

SEGUNDA-FEIRA

20/02/2012

G.R.E.S. São Clemente

Realização: Bom aproveitamento de materiais e elementos cenográficos de apoio aos canos, como a mulata voadora. O tripé 1 poderia ter iluminação para maior, ficaria mais demais e pequeno cano 4; o tanque de guerra tem volumetrias muito simples, ficou ruim em comparação com os demais canos e com os elementos coloidados que o cercam. Pequenos problemas de acabamento nos canos 3 e 2. Boas soluções escultóricas coerentes com a proposta do tema e discurso do conjunto.

G.R.E.S. União da Ilha do Governador

Realização: problemas com iluminação: cano 1 passou apagado, só com um refletor fundo vando! cano 4 com lâmpadas apagadas, cano 4 totalmente apagado e o elemento central onde prevalecente projetaram lâmpadas não teve o efeito pretendido, ficando pesado. No cano 1 o uso de um material mais resistente na formação do véu de evitação à transparência que revelou a sombra de feras fáceas. Desfile correto e coloidado, obedecendo o perfil da escola.

G.R.E.S. Acadêmicos do Salgueiro

D.
J.
F.
A
M
M

Q 7

RA

SEGUNDA-FEIRA

20/02/2012

G.R.E.S. Estação Primeira de Mangueira

Realizou diversos problemas estruturais e de acabamento: Cano 1 - idunas tortas na parte superior. O "Palácio do Samba" estilizado não teve boa solução plástica, ficou pesado e seu acabamento num torres tortas, formas polidas visualmente e que escondiam avelha grande! Cano 2: Tia Cici "desaparece" atrás de decorações e componentes. Cano 3: excesso de elementos decorativos fazem confusão visual. É preciso caprichar nos acabamentos e investir na diversidade dos materiais.

G.R.E.S. Unidos da Tijuca

Realizou: o carro 1 podendo ter maior investimento na estrutura, ficou monótono e com enculturas que não o realçaram. Cano 4- problemas no acoplamento dos blocos que compõem a igreja, o canos selados ao lado do conjunto, embora seja dinamizado pelo movimento. Cano 6: Estruturas superiores mal acopladas, balançando e rompendo o visual. Cano 7: aniversário prematuro festividade, os 3 blocos são pretos o que é inconveniente. Precisa voltar a inventar suas alegorias mais consistentes, mas só no efeito teatral.

G.R.E.S. Acadêmicos do Grande Rio

Realizou: Cano 2- abandono grande ponte traseira do gigante com plástico preto comprometendo visual. O elemento alegórico Sentimento Júdias podia ter acabamento mais bem cuidado na parte inferior que ficou vazia e polida visualmente. A menina estava torta, tem que ver a fixação. O destaque em painel grande sobre a menina. O elemento Maes do Brasil ganhou um destaque que resiste a apura, destoando do tema, bem como os homens penteados, são sombrios.

segue →

OBSERVAÇÕES FINAIS

SEGUNDA-FEIRA
20/02/2012

Grande Rio: cano 6 - a forma usada tornou o cano leve, porém houve excesso de gente, o destaque do expediente Lula se perde e quase não é visto, o que não foi coerente com o objetivo. Desfile correto e lativante.

9

8

11

8

7

10